

## POSTER 110

### Perceções e práticas de profissionais da área da promoção e protecção relativamente à violência sexual contra crianças praticada *online*

Joana Araújo<sup>1\*</sup>, Celina Manita<sup>2</sup>, Ana Sani<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Saúde Pública e Ciências Forenses e Educação Médica, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), Porto, Portugal.

<sup>2</sup>Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), Porto, Portugal. Centro de Ciências do Comportamento Desviante (FPCEUP).

<sup>3</sup>Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal. Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC), Braga, Portugal.

\*✉ [jdsaraujo.psi@gmail.com](mailto:jdsaraujo.psi@gmail.com)

Doi: <https://doi.org/10.51126/revsalus.v4iSup.377>

#### Resumo

**Introdução:** O grooming é um comportamento premeditado para aliciar, geralmente, vítimas menores e com um objetivo. O online grooming é entendido como aliciamento sexual de menores, o processo através do qual o/a agressor prepara a criança, conquistando a sua confiança, com o objetivo de obter conteúdos, manter contactos ou desenvolver interações de cariz sexual, com ou sem contacto físico, direto ou via internet, mantendo o segredo. Tem sido alvo de preocupação dos estudos internacionais, apesar de no contexto português ser pouco conhecido. A violência sexual online praticada contra menores tem vindo a aumentar ao longo dos anos, fruto dos crescentes desafios e riscos da internet e/ou redes sociais. Em 2016, um estudo exploratório em Portugal revelou 20,5% de vitimação por *online grooming*. O relatório da APAV de 2016 a 2020 refere que o aliciamento de menores para fins sexuais representa 2,9% das denúncias. Em Portugal, o online grooming é ainda uma incógnita para a maioria das crianças e um fenómeno relativamente ignorado pela comunidade científica e sociedade em geral. **Objetivo:** Pretende-se a realização de um estudo sobre as perceções dos/as profissionais que

trabalham na área da promoção dos direitos e protecção das crianças relativamente à violência sexual online contra menores, designadamente o aliciamento sexual de crianças ou jovens – *grooming* sexual *online*, revelando perceções e práticas de profissionais. **Métodos:** O presente estudo terá duas partes: a primeira, um estudo qualitativo onde se pretende conhecer o grau de conhecimento que têm do fenómeno, numa amostra por conveniência de profissionais, com recurso à análise de conteúdo das entrevistas. A segunda, um estudo exploratório de natureza quantitativa com a aplicação de um questionário em formato online, com recurso ao SPSS para tratamento dos dados. **Resultados:** Os resultados pretendem evidenciar a inexistência de instrumentos padronizados comuns entre os/as diferentes profissionais, bem como a ausência de consenso nas práticas profissionais nas situações de *online grooming*. **Conclusões:** Contribuir para aprofundar o conhecimento sobre o trabalho desenvolvido junto dos menores em risco de aliciamento sexual ou outras formas de violência sexual, promover o debate sobre esta temática e contribuir para a melhoria das práticas.

**Palavras-chave:** *online grooming*; perceções; vitimação; risco e perigo; promoção e protecção.

#### Referências:

- [1] Whittle H, Hamilton-Giachritsis C, Beech A, Collings G. A review of online grooming: Characteristics and concerns. *Aggression and Violent Behavior*, 18: 62-70, 2013
- [2] CEJ. Crimes Sexuais. 2021
- [3] Sani AI, Vieira, P., Pimenta Dinis, M.A. Social Networks, the Internet, and risks: Portuguese parents' perception of online grooming. *Avaliação Psicológica*, 20, 2021
- [4] Ponte CB, S. EU Kids Online Portugal. Usos, competências riscos e mediações da internet reportados por crianças e jovens (9-17 anos). 2019
- [5] Couto do Carmo E. AS PERCEÇÕES DE PROFISSIONAIS SOBRE O ALICIAMENTO SEXUAL DE MENORES NA INTERNET. 2021